



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: Boletim eletrônico Cultivar

Data: 23-09-07 (domingo)

Link: <http://www.grupocultivar.com.br/noticia.asp?id=16376>

Assunto: PIB - Cepea

### **Minas tem primeiro levantamento do PIB do agronegócio**

Os números do primeiro levantamento do PIB do Agronegócio Mineiro foram apresentados sexta-feira (21/09), no auditório da Federação de Agricultura e Pecuária (Faemg), em Belo Horizonte. Minas é o primeiro Estado a contar com esta pesquisa, que servirá para subsidiar a formulação de políticas para o setor. A pesquisa está a cargo do Cepea/USP (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo).

O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado, Gilman Viana Rodrigues, presente à reunião, disse que “o levantamento, realizado em parceria pela Secretaria, Faemg e Cepea, possibilitará a apresentação de informações confiáveis sobre o desempenho de importantes setores da economia estadual que formam o conjunto do agronegócio.”

### **Evoluções diferentes**

O PIB do agronegócio de Minas foi estimado em R\$ 63,016 bilhões para 2007, representando 31% do PIB total do Estado. Entre 2001 e 2007, a taxa de crescimento real foi de 4,3% ao ano. Em relação ao agronegócio nacional, o agronegócio mineiro participa com 11%. Dentro do agronegócio, o segmento agropecuário representa 40%; a agroindústria fica com 23%; a distribuição, 30%; e o segmento de insumos, com 7%.

Quanto à evolução, há diferenças marcantes entre a criação animal e a produção vegetal. Entre 2001 e 2007, enquanto o agronegócio da pecuária cresceu 5,1% ao ano, o da agricultura aumentou 3,7% anualmente. Em relação à agregação de valor, o padrão se inverte: enquanto a agroindústria de base agrícola expandiu-se 4,9% ao ano, ou seja, avançou mais na industrialização, a de base pecuária cresceu apenas 0,3% ao ano.

O PIB do Agronegócio Mineiro, será aferido continuamente pelo Cepea, mas conforme explicou o secretário da Agricultura, o governo estadual e a Faemg vão estudar meios de fazer mensalmente a divulgação dos números a partir do próximo ano. “Apesar dos recursos limitados, vale o esforço para desenvolver um projeto como este, que possibilita dados técnicos para os produtores e dirigentes discutirem, e o governo terá condições de definir políticas públicas para o setor. O resultado beneficiará a economia e a sociedade”, enfatizou.

Segundo o presidente da Faemg, Roberto Simões, “os dados apresentados no primeiro levantamento nos mostram que caminhos seguir. Vimos, por exemplo, que o processamento na área agrícola é muito maior que na pecuária”. O secretário Gilman Viana observou que no setor de carne, por exemplo, o governo do Estado toma providências por meio do programa Minas Carne, criado pela Secretaria da Agricultura. “Esse programa estimula o desenvolvimento de todos os segmentos da bovinocultura e, com essas ações, está possibilitando a expansão das exportações por meio de seis frigoríficos instalados nos municípios de Araguari, Janaúba, Nanuque, Iturama, Ituiutaba e Teófilo Otoni”, assinalou.

### **Incentivos mineiros**

O secretário disse que “empresários interessados em implantar projetos do agronegócio no Estado explicam que encontram aqui o melhor tratamento político e tributário do país.” Para corresponder à expectativa dos empreendedores e consolidar a expansão dos setores, a Secretaria da Agricultura conta, desde janeiro deste ano, com assessorias especiais para os programas de estímulo aos setores de carne, leite, florestas, café e sucoalcooleiro. Há também os Centros de Inteligência da Batata, Feijão, Soja, Leite, Milho e Café, que são portais com informações para o desenvolvimento dos segmentos envolvidos em cada uma dessas cadeias de produtos e, principalmente, orientações de mercado para torná-los mais competitivos.

Participaram da apresentação do primeiro levantamento do PIB do Agronegócio em Minas, além do secretário da Agricultura, o presidente da Faemg, Roberto Simões, e a professora Sílvia Helena Galvão de Miranda, pesquisadora da Cepea/USP, que apresentou os números e a metodologia adotada na pesquisa. Compareceram também o superintendente estadual do Ministério da Agricultura em Minas Gerais, João Vicente Diniz, dirigentes das instituições vinculadas à Secretaria da Agricultura, além de diretores e técnicos da Faemg e convidados.

Fonte: Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – (31) 3215-6514.